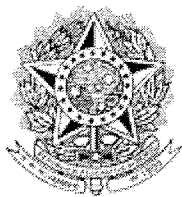


Ata da 2ª reunião ordinária de 2016 do Núcleo Docente Estruturante – NDE

Curso Ciências - Licenciatura

1 Ao primeiro dia do mês de abril, do ano de dois mil e dezesseis, nesta cidade de Diadema, SP, atendendo a
2 convocação da coordenadora *pro tempore* Profa. Simone Martorano, reuniram-se na unidade Antonio Doll, sala da
3 licenciatura, os professores: Renato Barboza e Ilana Fichberg, representando a área de Biologia; Sergio Stoco,
4 representando a área de Humanidades; Patricia Linardi, representando a área de Matemática, Lucinéia Ceridório,
5 representando a área de Química; Ana Gouw, coordenadora do curso de Ciências - Licenciatura; Reginaldo Meloni,
6 ex-coordenador do curso de Ciências - Licenciatura. Justificaram ausência os professores: Tiago Castilho, Simone
7 Martorano e Carlos Eduardo Ribeiro. A reunião se iniciou às dez horas e vinte e cinco minutos com os itens
8 previamente enviados da pauta. **1. Leitura e aprovação da Ata de 11 de março de 2016.** A Ata foi aprovada por
9 unanimidade, com o adendo de que a presença do coordenador do NDE como membro da comissão de curso
10 ainda será homologado pela Comissão de Curso. **2. Estudo do PPC do curso: o que é necessário mudar? Relato**
11 **das áreas sobre as questões norteadoras da discussão do PPC.** Apresentação das respostas da área de Biologia:
12 Enquanto não houver mudança drástica, fica o que está no PPC (perfil do egresso, objetivo, etapa educacional e as
13 etapas e modalidades de ensino). Sobre o ponto 5, que versa sobre a articulação entre o curso e a pesquisa e pós-
14 graduação: o aluno pode ingressar num programa de pós-graduação em qualquer área do conhecimento, não
15 sendo necessário que o curso de graduação tenha compromisso ou articulação com sua escolha futura. No
16 entanto, para que os alunos conheçam as áreas de pesquisa dos docentes é necessário divulgação das pesquisas
17 através de eventos específicos, como ciclos de palestras regulares, vagas de estágio, bolsas, etc. O curso de
18 graduação deve preparar o aluno para qualquer curso de pós. Sobre o ponto 6, que versa sobre a articulação de
19 Ucs básicas e práticas. Não há definição sobre isso. O prof. Sergio levantou a discussão sobre se deve existir ou não
20 a separação entre UCs de prática, UCs teóricas e assim por diante. Uma vez que o currículo é uma grade em
21 movimento, ele deve promover a articulação. Há uma necessidade de articulação desde o início do curso entre
22 teoria e prática. As UCs teóricas devem estar organizadas metodologicamente de forma prática. Algumas questões
23 surgiram, por exemplo, “como os professores que não tem essa prática fazem essa articulação?” e “como os
24 professores da área básica podem fazer essa articulação?”. A profa. Lucinéia apresentou seu incômodo face às 4
25 horas de aula diárias, que são consideradas por muitos improdutivas. O curso poderia pensar em propostas de
26 divisão dessas horas entre professores da área básica e prática. A profa. Patricia levantou que o problema é a única
27 prática didática do curso ser a aula expositiva nestas 4 horas. Ainda sobre a carga horária, o prof. Sergio trouxe a
28 questão do conteúdo. Os objetivos didáticos é que devem determinar a carga horária da UC e não o contrário. A
29 profa. Ilana destacou que no campus Diadema há um problema operacional entre aulas práticas, que são
30 realizadas na unidade José de Filippi, e aulas teóricas, que são ministradas no Complexo Didático ou Unidade
31 Antonio Doll. O deslocamento entre as unidades impede que aulas práticas e teóricas sejam dadas no mesmos
32 dias, e dividir a carga horária em dois dias torna-se inviável frente aos afazeres dos professores, que vão além das
33 aulas. Uma solução discutida pelo prof. Sergio e profa. Ana seria promover a articulação entre as pessoas numa
34 mesma UC. Os professores da área de Biologia continuaram o relato informando que a área tem como proposta
35 reduzir o ciclo básico para um ano e meio, havendo ainda a necessidade de otimização de algumas UCs, como por
36 exemplo, a Bioquímica, que é dada pela área de Biologia e área de Química. Sobre a avaliação das UCs, a área
37 considera a necessidade de verificar junto aos órgãos responsáveis por que as avaliações foram interrompidas, e
38 ressalta que devem ter continuidade. A Comissão Própria de Avaliação (CPA), que também se dedica ao assunto e
39 é representada no campus Diadema pelo prof. Reginaldo e pela profa. Verilda, deve institucionalizar a avaliação
40 das UCs. Neste sentido, o prof. Reginaldo informou que há um projeto para resgatar as avaliações anteriores,
41 promover uma série histórica, compreender evasão e outros, mas que ainda está em estágio embrionário.



42 Apresentação das respostas da área da Matemática. A área de matemática considera que a formação matemática
43 do curso atualmente é diferente das demais, mas não se caracteriza como ruim. A área considera adequado
44 manter a matemática no curso, de forma articulada com as ciências, porém com a ideia de um percurso formativo
45 que dê mais opções para o aluno. Manter o caráter interdisciplinar do curso, articulando Ciências e Matemática foi
46 considerado pela área um formato interessante que deve permanecer. É necessário a discussão de como esta
47 articulação se dará a nível pedagógico e na grade. O prof. Sergio comentou que a articulação geral do currículo é
48 necessária. A prof. Patrícia sugere que pode se realizar uma pesquisa junto aos alunos que escolheram matemática
49 para identificar o que eles consideram positivo e/ou negativo. Uma outra licenciatura em Matemática poderá ser
50 discutida se houver demanda para isso na região. Sobre o oferecimento de UCs eletivas para compor o percurso
51 formativo, foi apontado pela profa. Ana que as UCs eletivas não constam no PPC, não se articulam com a grade e,
52 geralmente, são de caráter voluntário. É necessário verificar como de fato as UCs eletivas podem configurar-se
53 como opções formativas para os alunos, constando inclusive no PPC. O prof. Renato salientou a necessidade do
54 curso formar professores e não bacharéis. O que os alunos serão de fato, é uma decisão individual. A profa.
55 Lucineia destacou que a decisão da matemática em manter-se como uma das habilitações do curso de Ciências –
56 Licenciatura deve ser encarada como definitiva. O prof. Sergio salientou que a decisão é definitiva, porém deve ser
57 comunicada e discutida de forma a não gerar uma polarização na equipe de docentes. O prof. Reginaldo salientou,
58 sobre a articulação entre o curso e a pós, que concorda com a fala do prof. Renato, porém deve ser considerado de
59 fato como isso se dá na prática. É necessário a assunção de que o curso forma professores e não biólogos,
60 químicos, físicos ou matemáticos. A profa. Lucinéia levantou a questão dos formandos que irão trabalhar em
61 outros espaços que não a escola. Haverá formação para isso? Formar para espaços não formais? O prof. Sergio
62 destacou que os cursos de licenciatura não atendem todas as possíveis inserções no mercado de trabalho, mas que
63 a preocupação primária é formar professores. Assim, verificou-se a necessidade de rever o egresso no PPC, para
64 deixar mais claro que será a formação de professores. Apresentação das respostas da Química - não houve reunião
65 da química para discutir os pontos. O posicionamento da área da química será apresentado na próxima reunião do
66 NDE, que ocorrerá dia 15 de abril de 2016. Apresentação das respostas das Humanidades. O prof. Sergio informou
67 que há necessidade de verificar outras formas de contribuição da equipe. A escrita de textos individuais é uma
68 delas. Ele trouxe como proposta a escrita de textos que fundamentem e articulem a área de humanidades. As
69 contribuições serão solicitadas para que cada membro venha ao NDE e apresente ideias sobre articulação e o
70 histórico do curso. O prof. Renato destacou que as demais áreas anseiam pela contribuição dos colegas das
71 humanidades e que a ausência das contribuições do grupo é ruim para o curso. O mesmo ocorre com a área de
72 Física. Estamos aguardando que a área da física esteja mais presente no NDE e contribua nas discussões. O prof.
73 Reginaldo pediu a palavra para agradecer o prof. Sergio por estar a frente da área de Humanidades,
74 compreendendo que esta não é uma tarefa fácil face a diversidade dos docentes que a constituem. A área deve se
75 constituir, e deve estabelecer sua importância no curso de Ciências - Licenciatura. As desculpas para a não
76 participação nas decisões do curso não são aceitáveis. **3. Elaboração de Agenda de reuniões fixa do NDE.** Foi
77 sugerido que as reuniões do NDE ocorram na última sexta feira do mês. Desta forma, as próximas reuniões serão:
78 15 de abril, onde as áreas de Química, Humanidades e Física trarão suas contribuições sobre as questões propostas
79 e 29 de abril. A data de 28 de maio deve ser remarcada por que constitui-se feriado de Corpus Christi. As datas
80 seguintes seriam: 24 de junho, 29 de julho, 26 de agosto, 30 de setembro, 28 de outubro (feriado), 25 de
81 novembro e 30 de dezembro. **4. Distribuição dos blocos temáticos de discussão do PPC e responsáveis por sua
82 sistematização e apresentação:** Bloco 1 – Novas diretrizes do MEC – prof. Sergio; Bloco 2 – egressos e formação –
83 profs. Reginaldo, Patrícia e Lucinéia; Bloco 3 – Grades e Matrizes – profs. Renato, Ilana e Tiago; Bloco 4 –
84 Articulação entre Práticas e Estágio – profs. Simone, Ana, Carlos Senise e Rui. Nada mais havendo a tratar foi
85 encerrada a reunião às doze horas e trinta minutos, para constar, eu, profa. Ana Maria Santos Gouw, lavrei a
86 presente ata que, após aprovada pelos membros do NDE, será assinada por mim e pelos demais membros do NDE
87 presentes.